UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO
JORNALISMO

FLÁVIA COLTRI

RELATÓRIO DO PRODUTO MULTIPLATAFORMA:
O PAI DO MANGÁ: A IMPORTÂNCIA DE OSAMU TEZUKA PARA OS ANIMES E MANGÁS MODERNOS

RIBEIRÃO PRETO
2020

FLÁVIA COLTRI

O PAI DO MANGÁ: A IMPORTÂNCIA DE OSAMU TEZUKA PARA OS ANIMES E MANGÁS MODERNOS

Relatório do Produto midiático apresentado à Universidade de Ribeirão Preto UNAERP, como requisito para a obtenção do título de bacharel em Jornalismo.
Orientador(a). Prof. Me. Flávia Cortese Martelli

Ribeirão Preto

2020

Ficha catalográfica preparada pelo Centro de
Processamento Técnico da Biblioteca Central da UNAERP

- Universidade de Ribeirão Preto -

Coltri, Flávia, 1997 -
C725p O Pai do Mangá: a importância de Osamu Tezuka para os animes e mangás modernos / Flávia Coltri. – Ribeirão Preto, 2020.
33 f.

Orientadora: Profª. Ma. Flávia Cortese Martelli.

Monografia (graduação) - Universidade De Ribeirão Preto, UNAERP, Jornalismo. Ribeirão Preto, 2020.

1. Osamu Tezuka. 2. Mangá. 3. Histórias em quadrinhos. 4. Animação. I. Título.

CDD 070

RESUMO

Osamu Tezuka foi um mangaká (autor e desenhista de histórias em quadrinhos japonesas, os mangás) muito influente, nascido em três de novembro de 1928 na cidade japonesa de Toyonaka. O autor conhecido como o pai do mangá e também chamado de Walt Disney do Japão e até mesmo o Deus do mangá, foi responsável por revolucionar as histórias em quadrinhos e a animação japonesa por meio de aproximadamente 700 histórias criadas. Além disso, Osamu Tezuka foi o responsável pelo crescimento da popularidade dos mangás e da indústria de animação japonesa após a Segunda Guerra Mundial. Apesar de sua importância e influência perante os fãs de animação e histórias em quadrinhos e sua força na cultura pop japonesa, o seu trabalho, que inspirou até mesmo o quadrinista mais famoso do Brasil, Mauricio de Sousa, Tezuka é bastante desconhecido no mundo ocidental. O objetivo deste trabalho foi de reunir as obras do autor e revelar a sua importância no mundo das artes em um site, produto midiático da área da ciência do Jornalismo. Para isso, a pesquisa buscou agrupar em um Portal jornalístico multiplataforma, informações que estavam dispersas na internet e de difícil acesso em português, e também nas poucas obras que retratam a vida e obra do autor.

Palavras-chave: Osamu Tezuka. Mangá. Histórias em quadrinhos. Animação.

ABSTRACT

Osamu Tezuka was a very influential mangaka (author and designer of Japanese comics, the manga), born on November 3, 1928 in the Japanese city of Toyonaka. The author known as the father of manga and also called Walt Disney of Japan and even the God of manga, was responsible for revolutionizing the comics and Japanese animation through approximately 700 created stories. Osamu Tezuka was also responsible for the growth in popularity of manga and Japanese animation industry after World War II. Despite his importance and influence among of animation and comic book fans and his strength in Japanese pop culture, his work, which inspired even the most famous comic book artist in Brazil, Mauricio de Sousa, Tezuka is quite unknown in the western world. The objective of this work was to gather the author's works and reveal his importance in the world of arts in a website, a media product of the science of journalism. To do so, the research sought to collect information that was dispersed on the Internet and difficult to access in Portuguese, and also in the few works that portray the life and work of the author.

Keywords: Osamu Tezuka. Manga. Comics. Animation.Manga.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente gostaria de agradecer a Deus que me manteve perseverante para concluir esse projeto.

Também quero agradecer a minha família por me amparar em todos os momentos de dificuldade e também por me proporcionar a chance de me graduar no curso de Jornalismo de uma Universidade de prestígio, como é a UNAERP.

Não posso me esquecer de agradecer imensamente a minha professora e orientadora Me. Flávia Martelli, que além de me auxiliar no desenvolvimento do produto multimidiático e em toda parte acadêmica do relatório, também me emprestou sua sabedoria e me ofereceu sua bondade nos momentos difíceis ao longo dessa jornada.

Por fim, agradeço também a todos os professores que conheci e aprendi ao longo desses quatro anos de curso e também a todos os meus amigos, em especial Fernando Rezende Zagatti, que sempre me apoiou e não me deixou desistir em nenhum momento.

“Histórias em quadrinhos são uma linguagem internacional, elas podem cruzar fronteiras e gerações. Os quadrinhos são uma ponte entre todas as culturas.”

(Osamu Tezuka)

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 7
1 DETALHAMENTO TÉCNICO 10
1.1 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO 12
2 SINOPSE FINAL 13
3 ROTEIROS FINAIS 14
4 RELATO DE PRODUÇÃO 21
CONSIDERAÇÕES FINAIS 23
REFERÊNCIAS 25
APÊNDICES 27
ANEXOS 31

APRESENTAÇÃO

Osamu Tezuka foi um mangaká (autor e desenhista de histórias em quadrinhos japonesas, os mangás) muito influente, nascido em três de novembro de 1928 na cidade japonesa de Toyonaka, localizada na província de Osaka.

Segundo Silva (2014), Tezuka foi o homem responsável por revolucionar a indústria de animes e também a maneira que eram desenvolvidas as histórias em quadrinhos no oriente, na qual, apresenta características que são comumente utilizadas até os dias de hoje, entre elas: olhos grandes, anatomias estilizadas em formato “cartoon” e influência de linguagens cinematográficas de produções ocidentais. O autor também foi o responsável por popularizar esse tipo de arte fora do Japão, através de cerca de 700 histórias criadas.

No ano de 1946, Osamu Tezuka publicou o primeiro sucesso de sua carreira, “Shin Takarajima” (A Nova Ilha do Tesouro), trazendo um grande reconhecimento ao artista. Logo em seguida ele produziu “Jungle Taitei” (que no Brasil foi intitulado como Kimba, o Leão Branco), obra que serviu como base para O Rei Leão, um grande sucesso da Disney de 1994, mas nunca creditada pela empresa, o que gera polêmicas e acusações de plágio pelos fãs e especialistas na atualidade. (GARCIA, 2019)

Após todo o sucesso de suas obras anteriores, Tezuka elaborou um novo trabalho intitulado “Tetsuwan Atom” (mais conhecido no ocidente como Astro Boy). Sendo o seu projeto mais famoso, o mangá foi o pioneiro a ser adaptado para animação, inaugurando a indústria de animes moderna. (MCCARTHY, 2013)

Em 1984, o autor veio pela primeira vez ao Brasil convidado pela ABRADEMI (Associação Brasileira de Desenhistas de Mangá e Ilustrações). No encontro, Osamu Tezuka conheceu e se tornou amigo de Mauricio Sousa, e no mesmo ano conheceu a MSP (Mauricio de Sousa Produções). A amizade se tornou também parceria criativa, pois, Osamu Tezuka planejava desenvolver uma história, na qual, seus personagens se encontravam com os de Maurício de Sousa para salvar a floresta amazônica. Entretanto, o projeto foi arquivado devido a morte de Tezuka em 1989, e foi somente lançado em 2012 por Mauricio de Sousa com a autorização dos familiares de Tezuka. (SILVA, 2014)

De acordo com Helen McCarthy (2013), apesar de toda importância e influência de Osamu Tezuka perante aos fãs de animações e histórias em quadrinhos em geral, e sua força na cultura “pop” japonesa, que o fez ser reconhecido como o pai

do mangá, Walt Disney do Japão e até mesmo o Deus do mangá, o seu trabalho e relevância são bastante desconhecidos no mundo ocidental, principalmente entre os mais jovens.

Com o objetivo de mudar essa realidade de desconhecimento a respeito do artista e levar ao público mais informações acerca da magnitude da vida e obra do autor, este trabalho derivou um Portal jornalístico multimídia, produto midiático de caráter digital, denominado “O Pai do Mangá” foi criado.

Produtos multimidiáticos são caracterizados pela adaptação de um tema em mídias diferentes e complementares, que podem envolver o uso de textos, vídeos, áudios, fotos e até mesmo jogos. A liberdade de poder utilizar diferentes mídias para abordar um mesmo assunto torna o produto mais dinâmico, lúdico e interativo, características essenciais para documentar a importância de Osamu Tezuka e sua arte e também para estimular que o público mais jovem busque conhecer o autor e suas obras.

O produto denominado “O Pai do Mangá” reuniu informações que se encontravam dispersas em poucas bibliografias, em diferentes mídias na ‘internet’ que também são de difícil acesso em português, pois, muitas vezes os conteúdos mais interessantes e completos são encontrados em inglês e japonês.

Desta forma, com a criação do Site, foi possível resgatar as informações mais relevantes e impactantes sobre Tezuka, e também produzir novos conteúdos interessantes em diferentes mídias a respeito do artista com uma linguagem simples, direta e lúdica, escolhidas para atingir com mais facilidade o público alvo do produto. O Portal jornalístico foi criado para atingir fãs de mangás, animes, histórias em quadrinho e animações em geral, além de ilustradores, estudiosos e também animadores. O produto multimidiático é direcionado para um público alvo de faixa etária entre 15 e 35 anos, priorizando assim, a aproximação com público adolescente e de jovens adultos, que na maior parte desconhece a importância do autor.

Por meio dos textos, fotos, um *vídeocast*[1] um *podcast*[2] e também as entrevistas do tipo *ping-pong*[3] realizadas com a youtuber Gabi Xavier e o tradutor e escritor Alexandre Callari, foram reunidas informações no Portal jornalístico multimidiático,

---

[1] *Videocasts* são vídeos que podem ser assistidos via internet, permitindo que usuários realizem comentários e interações mais diretas.
[2] *Podcasts* são programas de áudio publicados na internet, muitas vezes com o objetivo de informar ou entreter.
[3] Entrevista realizada em formato de perguntas e respostas.

sobre a importância e influência de Osamu Tezuka para o mangá e a animação moderna. Os conteúdos produzidos também possibilitaram identificar inspirações no estilo de narrativa criadas pelo autor nos animes e mangás atuais e demonstram também como Osamu Tezuka revolucionou as histórias em quadrinhos e animações.

Além disso, por meio das pesquisas realizadas para produzir o produto midiático, foi possível comprovar que o autor continua a inspirar novos artistas com suas técnicas, mesmo que inconscientemente, mas, apesar disso, de fato, ainda falta o devido reconhecimento a respeito da relevância do artista no mundo ocidental, principalmente entre os mais jovens.

1 DETALHAMENTO TÉCNICO

O Portal jornalístico multimídia, denominado O Pai do mangá, foi hospedado no desenvolvedor de sites, chamado Wix.com. Essa plataforma foi escolhida, pois, permite a publicação de diferentes mídias, extremamente necessárias para documentar a importância do autor. Desta forma, contribui para a divulgação da cultura e também análise da influência do autor nas obras atuais em animação e mangás de forma mais profunda, interativa e ilustrativa. Além disso, o Wix é uma ferramenta intuitiva, gratuita e voltada para pessoas com pouca experiência em criar sites. A plataforma também permite o contato direto com o público através da opção de adicionar “chat” e de ativar curtidas e comentários nas publicações.

Sobre o conteúdo informativo, o Portal logo no início tem um texto de apresentação sobre o objetivo do Site. É possível acessar um videocast com conteúdo apoiado em resenha crítica que traz uma comparação entre o mangá “Dororo”, escrito no fim dos anos 60, e a nova adaptação para anime, de mesmo nome, feita em 2019. O Portal também conta com um podcast sobre o processo de criação dos personagens de Tezuka, denominado “Sistema de estrelas”. Além disso, foram produzidas duas matérias: uma com o perfil do autor e seus principais personagens e outra sobre a relação de Osamu Tezuka e Mauricio de Sousa. Também foram realizadas duas entrevistas do tipo *ping-pong* com a YouTuber e influenciadora digital Gabi Xavier e o tradutor e escritor Alexandre Callari. Para complementar o conteúdo em texto, criou-se uma lista de indicações para conhecer melhor o autor e sua importância,

A linguagem verbal do Portal foi escolhida para agradar o público alvo do Site, fãs de mangás, animes, histórias em quadrinho e animações em geral, de faixa etária entre 15 e 35 anos. Portanto é simples, criativa, direta e também intimista, com o uso frequente de termos técnicos comuns e conhecidos por esse tipo de audiência. A escolha pela multiplataforma deve-se, sobretudo, a preferência que os público alvo do produto têm por conteúdos audiovisuais e ilustrativos. O formato escolhido permitiu abranger o que os espectadores desse nicho buscam e se interessam.

A linguagem visual do Portal jornalístico multimídia foi desenvolvida para remeter aos mangás e a cultura japonesa. Portanto, a fonte da logomarca foi escolhida

no estilo *brush*[4], em preto, para imitar a escrita japonesa feita em pincel. Já as principais cores utilizadas no layout do “Pai do Mangá”, foram o vermelho e o branco que remetem às cores da bandeira do Japão.

O Portal multimidiático apresenta visual bem intuitivo, dividido em seis abas: (1) Início; (2) Sobre; (3) Posts; (4) Podcast; (5) Videocast e (6) Contato.

Durante a elaboração e montagem do Site as postagens foram realizadas de forma aleatória, mas após a construção do produto, foi estabelecido que as publicações fossem postadas às quintas-feiras, a partir das 19 horas, pois, o engajamento e as visualizações foram maiores na principal ferramenta de divulgação do Projeto, o Instagram, durante dias úteis, no período noturno.

A convergência de mídias realizada neste Projeto de construção de um Portal foi uma escolha para conseguir reunir todo o conteúdo sobre o autor, fruto desta pesquisa, além de conseguir explorar o tema em questão dando maior abrangência. De acordo com o autor Henry Jenkins (2009), em seu livro Cultura da Convergência, a convergência das mídias vêm alterando o comportamento do público com a tecnologia e a forma de se consumir notícias e entretenimento, já que os mesmos buscam se situar em meio ao excesso de informações recebidas a todo momento. Cada vez mais, líderes da indústria midiática estão retornando à convergência como uma forma de encontrar sentido, num momento de confusas transformações. A convergência é, nesse sentido, um conceito antigo assumindo novos significados (JENKINS, 2009, p. 31).

Ainda segundo Jenkins (2009), o uso da convergência de mídias caracteriza uma mudança na cultura, conforme o público é estimulado a buscar informações mais profundas e conectar os dados fornecidos em diferentes mídias. Por entusiasmar os consumidores a se aprofundar nos temas e realizar conexões entre os materiais de mídias distintas, o formato do Produto escolhido por esta pesquisadora é o que mais correspondia com o projeto jornalístico em questão, já que o objetivo principal foi de documentar a importância de Osamu Tezuka. Além disso, foi possível analisar como os estilos de ilustrações e narrativa do autor influenciaram e revolucionaram o mangá, a animação moderna e a arte de forma geral.

Ao todo foram dois especialistas ouvidos para criar o conteúdo para o Portal jornalístico multimidiático e também colaborar com a pesquisa sobre Osamu Tezuka.

---

[4] Fonte baseada em pinceladas, possuindo um traçado mais forte.

A primeira entrevistada foi realizada com a Gabriela Xavier, criadora do canal de YouTube denominado “Gabi Xavier”, que atualmente já conta com mais de 600 mil inscritos na plataforma. Ela é formada em Comunicação Social / Rádio e TV e faz análises e indicações sobre animes e mangás. A entrevista com a Gabriela foi feita através de e-mail, por texto, no formato “ping-pong”, devido a sua indisponibilidade e grande ocupação com diferentes tarefas relacionadas ao seu canal. A entrevista com a influenciadora digital abordou a influência de Osamu Tezuka para as animações e os quadrinhos modernos.

O segundo entrevistado foi o escritor, tradutor e editor Alexandre Callari, responsável por traduzir o livro “A Arte de Osamu Tezuka, Deus do Mangá” pela editora Mythos. Callari também é dono de uma das maiores coleções de histórias em quadrinhos do Brasil e atualmente tem a sua própria editora, o “Pipoca e Nanquim”. A entrevista com Callari também foi feita por meio de e-mail, por texto, também no formato ping-pong, devido falta de disponibilidade em sua agenda. O tradutor abordou a história e importância do autor Osamu Tezuka, além de comentários sobre o processo de tradução do livro, que foi a principal fonte de pesquisa para o Projeto.

1.1 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Atividades TCC - 2020	**Julho**	**Agosto**	**Setembro**	**Outubro**	**Novembro**
Entrevista Ping-Pong					
Apuração / Pesquisa					
Produção / Execução do conteúdo audiovisual					
Produção/execução do conteúdo textual e fotográfico					
Criação do Site e definição da linguagem visual					
Elaboração do relatório final					

2 SINOPSE FINAL

O Portal jornalístico multimídia, “O Pai do Mangá” documenta a importância e a influência do autor japonês Osamu Tezuka para os animes, mangás modernos e também a arte de forma geral, através de diferentes mídias. Voltado para o público jovem, o Portal contém vídeo, áudio, fotos, textos e entrevistas que, em conjunto com uma linguagem simples e direta, revelam a relevância do autor, ainda bastante desconhecido no Brasil.

3 ROTEIROS FINAIS

Entrevista ping-pong com Alexandre Callari - escritor e tradutor
Perguntas: 1. Como foi traduzir o livro *A Arte de Osamu Tezuka, O Deus do Mangá*? 2. Qual foi a parte mais legal do processo e qual a parte mais difícil? 3. Você acredita que os mangás e animes que consumimos atualmente, continuam a ter influências das histórias e estilo narrativo do autor? 4. E no caso das HQs, que são sua especialidade, você acredita que o autor possa ter inspirado alguns autores? 5. Você acredita que apesar de sua importância, o autor não é tão conhecido no ocidente, principalmente entre os mais jovens? Se sim, qual a importância dos fãs de mangás e também HQs conhecerem os trabalhos do autor?

Entrevista ping-pong com Gabi Xavier - youtuber
Perguntas: 1. Gabi, de maneira geral, qual você acha que é a importância de Osamu Tezuka para as animações modernas? 2. Você acredita que os mangás e animes que consumimos atualmente, continuam a ter influências das histórias e estilo narrativo do autor? 3. Você acredita que apesar de sua importância, o autor não é tão conhecido no ocidente, principalmente entre os mais jovens? 4. Acompanhei seus vídeos sobre Dororo. Você considera que o remake do anime seja importante para que os mais jovens conheçam histórias mais clássicas e a história de Osamu Tezuka? 5. Você tem alguma história preferida do autor? Se sim, qual? 6. Em questão de história, o remake de Dororo possui grandes mudanças em relação à versão clássica e seu mangá. Você acredita que essas mudanças foram positivas ou fez a obra perdeu a essência? 7. Existe até hoje uma grande polêmica a respeito das semelhanças entre Kimba, o Leão Branco e o filme do Rei Leão, da Disney. Você acredita que

foi de fato plágio, foi uma inspiração (mesmo que nunca assumida) ou que foi uma grande coincidência?

Podcast 1 - A relação entre Osamu Tezuka e seus personagens, conheça o sistema de estrelas do autor

Loc 1: Flávia Coltri

- Inserir trilha (Airline - Biblioteca de áudio livre do YouTube)

Loc 1:

- Olá! Meu nome é Flávia Coltri e nesse podcast vou falar sobre o sistema de estrelas criado por Osamu Tezuka.

- Calma, eu sei que você não deve ter entendido o assunto que vou abordar neste podcast apenas com esse título e essa introdução, mas calma que eu já vou explicar.

- Foi justamente por esse nome “Sistema de estrelas” que me interessei em saber mais sobre o assunto também...

- Bom, enquanto eu lia o livro *A Arte de Osamu Tezuka, O Deus do Mangá de Helen McCarthy,* traduzido e publicado aqui no Brasil Pela Mythos Editora, eu me deparei com um capítulo inteiro só para explicar o que é esse sistema de estrelas desenvolvido por Tezuka e ao ler achei que tinha tudo a ver trazer esse assunto para o projeto e explicar para vocês, neste podcast, esse sistema tão interessante e inovador de trabalhar com os personagens.

- Bom, e finalmente O que é esse sistema de estrelas? é a forma como Tezuka usava seus próprios personagens em suas diversas criações. O autor os usava como se fossem atores de Hollywood ou da *Takarazuka Revue,* uma companhia de teatro japonesa formada exclusivamente por mulheres fundada em 1913.

- Esse sistema foi extremamente inovador para época, já que Tezuka usava seus personagens em diferentes histórias, um personagem que era o “astro” de seu mangá por exemplo, ou seja, o protagonista, aparecia como coadjuvante ou “figurante” em outra obra e assim por diante.

- Essa ideia foi inspirada nos atores de Hollywood e Takarazuka. Em 1919 atores como Charlie Chaplin, Mary Pickford, D. W. Griffith e Douglas Fairbanks

fundaram uma companhia de cinema chamada *United Artists* com o objetivo de fazer frente às grandes corporações cinematográficas da época e serem donos de seu próprio trabalho, justamente um sistema de estrelas, no qual os artistas comandam.

- Já Takarazuka distribuía os papéis para as atrizes de acordo com suas facilidades e especialidades, como maior facilidade para dançar ou cantar, por exemplo. Tezuka começou a organizar seus personagens de maneira bem similar, pensando nos personagens como atores, com talentos únicos que poderiam surpreender e dar sensação de familiaridade para os leitores.

- Osamu Tezuka criou um universo no qual ele não era mais somente o autor e desenhista, ele fazia também o papel de diretor e cinegrafista ao testar técnicas cinematográficas para o papel, produtor de cinema devido a maneira que lidava com seus personagens e até mesmo virou "ator", assim como seus personagens, fazendo aparições em diversas de suas obras.

- O sistema de estrelas de Tezuka sem dúvida inspirou e contribuiu para as histórias em quadrinhos, animações e até filmes em live action que consumimos hoje. Atualmente é muito comum procurarmos por referências e aparições cômicas, os conhecidos "*Easter Eggs",* ter participações de personagens de uma história em outra, os conhecidos Crossovers, e também desfrutar de história que apresentam universos convergentes, como a Marvel por exemplo, que utilizou todos esses fatores de maneira espetacular nos últimos 10 anos.

- Sobe Trilha

- Bom é isso pessoal, espero que tenham gostado!

Até a próxima, Tchau, Tchau.

Trilha continua para finalizar o podcast

Roteiro videocast: As diferenças entre o mangá de Dororo dos anos 60 e a nova adaptação de anime de 2019.

Texto	**Efeitos**
- Olá, meu nome é Flávia Coltri e hoje eu vou falar de maneira bem geral sobre as principais	

diferenças que eu percebi entre o mangá Dororo publicado por Osamu Tezuka entre os anos de 1967 e 1968 e a nova adaptação para anime feito pelo estúdio Mappa em 2019.	**- Inserir imagem 01** - **Inserir imagem 02**
- O mangá já tinha sido adaptado para anime em 1969, mas hoje não vamos falar sobre ele. - Como esse vídeo é um vídeo de análise, no qual eu dou bastante minha opinião para comparar os dois formatos, este vídeo terá “leves” spoilers sobre a obra, okay? Então vamos lá…. - A obra se passa em um Japão ainda feudal, mais especificamente no período Sengoku do Japão, uma das fases mais conturbadas e difíceis da história do Japão, marcada por constantes guerras, pobreza e fome. - Tanto o anime quanto o mangá contam a história de Hyakkimaru, um garoto que tem diversas partes do corpo faltando, graças a um pacto que seu pai fez com demônios (Já temos uma grande diferença aí, enquanto no anime atual são 12 demônios, no mangá são 48) Para obter poder e riquezas para sua terra. Ao decorrer de sua jornada, Hyakkimaru conhece uma criança bem esperta e ladra chamada Dororo, que se junta a sua missão	**- Inserir balão escrito:** *Alerta de spoilers!* - **Inserir Gif 01** - **Colocar em balões:** Era Sengoku - Ocorreu entre a metade do século XV e o final do século XVI. **- Inserir imagem 03** **- Inserir imagem 04**

pessoal de derrotar todos os demônios para obter seu corpo completo de volta. - Para quem já estiver interessado em assistir o anime atual, você pode encontrá-lo completo, são 24 episódios na Amazon Prime Video, já o mangá foi traduzido e publicado em 4 volumes pela editora NewPop aqui no Brasil. - Bom, de maneira geral, depois de reassistir o anime que eu já havia acompanhado em seu lançamento no ano passado e ler todos os capítulos do mangá, a principal diferença que notei entre os dois foi sem dúvida na abordagem e no tom que cada um apresenta. - O anime de 2019 apresenta um tom muito mais obscuro, com mais drama, seriedade e violência que o mangá. - Para mim o anime apresenta mais realismo, dentro do possível, claro, já que se trata de uma obra fictícia com demônios e bastante referências ao folclore japonês. - Digo isso principalmente pelo maior aprofundamento nos sentimentos e sofrimentos dos personagens, além certas consequências que percebi, como por exemplo, quando Hyakkimaru recupera sua audição no anime, isso causou problemas para ele ,até que ele se acostumar, o som da própria voz dele o	**- Inserir Gif 02**

incomodava.	
- Já o mangá busca o focar mais nas lutas e apresenta muito mais elementos de comédia e esse era o objetivo de Tezuka, ele queria fazer um mangá shounen, direcionado aos meninos pré-adolescentes e adolescentes. No fim do último volume do mangá, temos algumas considerações de Tezuka contando que ele desanimou de fazer o mangá porque percebeu que o tema escolhido acabava por ser muito sério.	- **Balão com a explicação da palavra Shounen:** "é uma categoria demográfica direcionada ao público adolescente masculino. Um anime ou mangá Shonen pode ser reconhecido facilmente pelas lutas e personagens masculinos poderosos."
- Foi exatamente por isso que ele terminou o mangá às pressas e deixou um final super aberto para o mangá. inclusive ele até conta que nunca conseguiu se apaixonar pelos personagens desta história.	
- Outra diferença que me chamou muita a atenção está no relacionamento entre Hyakkimaru e Dororo. No anime eu percebi uma relação muito mais carinhosa e cuidadosa entre os dois, enquanto no mangá as declarações e acontecimentos sérios costuma ser feitos de maneira cômica.	**- Inserir Gif 03**
- Sobre a personagem Dororo eu pude perceber que apesar de manter sua essência corajosa, esperta e de liderança presente na obra original, no anime de 2019 nós temos uma Dororo muito mais sensata, altruísta e sensível e somos constantemente lembrados do seu sofrimento	**- Inserir imagem 05**

pela perda de seus pais e sua carência materna. - De forma geral, apesar do anime escolher abraçar em sua abordagem tudo que Tezuka não queria para Dororo, os dois valem muito a pena. - Eu acredito que por ter sido refeito atualmente, e de certa forma adequado ao politicamente correto, o anime fique mais próximo das obras que mais consumo e estou mais acostumada e por tanto me identifique mais. - O importante mesmo é que ler e assistir Dororo é uma ótima forma de conhecer o incrível trabalho e contribuição de Tezuka para o que está sendo feito hoje na indústria de animes e mangás.	

4 RELATO DE PRODUÇÃO

A produção do produto jornalístico multimidiático, denominado “O Pai do Mangá”, foi cheia de altos e baixos, marcada por momentos muito difíceis de ansiedade extrema e inseguranças, mas também de momentos de realização e satisfação com os resultados práticos do Portal.

As maiores dificuldades foram em relação à produção dos conteúdos textuais, nos quais, apesar de já atuar no mercado jornalístico há dois anos, ainda não sinto segurança em minha escrita e tenho a constante sensação de que nada que escrevo está satisfatório, me fazendo partir sempre para a produção dos conteúdos audiovisuais. Além disso, meus problemas pessoais relacionados à ansiedade e depressão foram grandes desafios a serem superados durante toda essa jornada, agravadas pelo período de distanciamento social e a pandemia de Covid-19.

Fiquei realmente feliz por conseguir entrevistar a youtuber Gabi Xavier e o tradutor Alexandre Callari, pois sou muito fã do trabalho de ambos e acompanho suas carreiras há mais de três anos. Foi muito difícil conseguir que me respondessem, ambos só puderam me conceder as entrevistas através de e-mail e com demora de cerca de um mês, o que me deixou com medo de não receber suas respostas, mesmo cobrando exaustivamente. Tenho muita dificuldade em cobrar as pessoas, ainda mais se sou fã delas, portanto, cada vez que pedia por suas respostas, sentia que estava dando trabalho a eles, pois, sei como suas vidas são ocupadas devido às multitarefas que exercem.

Algum tempo depois de ter feito a entrevista com Alexandre Callari, sua editora, Pipoca e Nanquim, fez o anúncio da publicação de Recado a Adolf, uma importante obra de Osamu Tezuka, e para comemorar a conquista, lançaram um vídeo bem completo sobre a obra e também sobre o autor no canal do YouTube da editora de mesmo nome, gerando bastante movimentação e curiosidade sobre o autor nas redes sociais, o que me deixou bastante entusiasmada e acreditando ainda mais neste Projeto.

Apesar de ser difícil reunir as informações necessárias para produzir os conteúdos jornalísticos do Portal, devido principalmente por estarem muito espalhadas entre livros, notícias e diferente mídias digitais, muitas vezes também em inglês ou japonês, o que acabou por dificultar ainda mais o processo, a etapa de

pesquisa foi muito satisfatória para mim, já que sou fã do autor e leio com frequência histórias em quadrinhos, mangás e assisto a muitos animes.

O retorno do público foi bastante satisfatório para mim, apesar de baixo perante aos sites profissionais, principalmente na divulgação dos conteúdos feitos pelo Instagram, no qual, o videocast teve maior alcance no IGTV do que no Site e na própria postagem feita no YouTube. Mas acredito que com o tempo e uma ampla divulgação posteriormente, já que pretendo continuar com o projeto, consiga mais seguidores.

Reconheço que, apesar de conturbada, a experiência de concretizar o trabalho de conclusão de curso criando um produto multimidiático foi extremamente construtiva para a minha experiência jornalística, acadêmica e principalmente pessoal. Por meio deste Projeto, pude vencer diversas dificuldades, medos e inseguranças antigas que me fizeram crescer e buscar melhorar ainda mais profissionalmente e psicologicamente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Osamu Tezuka foi um autor e desenhista de histórias em quadrinhos japonesas, muito importante e respeitável, sendo responsável por revolucionar as histórias em quadrinhos e a animação japonesa por meio de aproximadamente 170.000 páginas distribuídas em suas mais diversas criações. Apesar de sua importância para os fãs de animação e histórias em quadrinhos e sua magnitude na cultura pop japonesa, o seu trabalho é bastante desconhecido no mundo ocidental.

Com a finalização do produto jornalístico multimidiático, foi possível comprovar a falta reconhecimento da importância e influência de Osamu Tezuka para os animes e mangás modernos no ocidente, principalmente entre os mais jovens. Além disso, provou-se que, de fato, as informações sobre o autor são de difícil acesso em português, pois, se encontram espalhadas entre livros, documentos digitais, notícias e diferentes mídias digitais, que muitas vezes estão em inglês ou japonês. Também foi possível perceber que há poucos especialistas que possam relatar sobre a obra de Tezuka, sobretudo no Brasil, e os poucos que conhecem sobre o seu legado, são de difícil acesso.

As pesquisas realizadas para produzir os conteúdos multimidiáticos do Portal também possibilitaram identificar inspirações no estilo de narrativa criadas pelo autor nos animes e mangás atuais e demonstram também como Osamu Tezuka revolucionou as histórias em quadrinhos e animações. Além disso, por meio das informações levantadas, foi possível constatar que o autor continua a inspirar novos artistas com suas técnicas, mesmo que inconscientemente.

O *remake*[5] de animações antigas, como no caso do anime Dororo de 1969, que ganhou uma nova versão em 2019, a republicação de títulos já traduzidos há muitos anos no Brasil, assim como a publicação de obras inéditas, como a editora Pipoca e Nanquim vêm buscando fazer, pode mudar essa realidade e tornar Osamu Tezuka mais conhecido entre os mais jovens e servir de inspiração para novos quadrinistas, animadores e autores brasileiros.

É Importante salientar que o produto midiático servirá de pesquisa para outros estudiosos e apaixonados pela arte do mangá, visto que conseguiu reunir em um Portal informações importantes e interessantes sobre o autor e sua obra. Um possível

[5] Nova versão de uma mídia de grande sucesso no passado, adaptada para a atualidade e novos públicos.

caminho para uma pesquisa futura seria um aprofundamento a respeito das histórias criadas por Osamu, uma vez que o Portal desenvolvido procurou acentuar os feitos de Tezuka ao longo de sua vida.

REFERÊNCIAS

AVILA, Gabriel; SOUSA, Camila. **Mauricio de Sousa anuncia que vai finalizar história de Osamu Tezuka**. São Paulo, Brasil: Omelete, 5 set. 2019. Disponível em: https://www.omelete.com.br/quadrinhos/osamu-tezuka-mauricio-de-sousa-historia. Acesso em: 4 ago. 2020.

CLICK GARULHOS. **Mauricio de Sousa: desenhando a infância de gerações**. Guarulhos, Brasil: Click Guarulhos, 9 out. 2015. Disponível em: https://www.clickguarulhos.com.br/2015/10/09/mauricio-de-sousa-desenhando-a-infancia-de-geracoes/. Acesso em: 4 out. 2020.

GARCIA, Fábio. **Kimba vs Simba: a história por trás das denúncias de plágio em O Rei Leão**. 2019. Disponível em: <https://www.omelete.com.br/filmes/kimba-vs-simba-a-historia-por-tras-das-denuncias-de-plagio-em-o-rei-leao>. Acesso em: 06 mar. 2020.

GUERINI, Elaine. **Mauricio de Sousa vai terminar história de "Walt Disney japonês" sobre a Amazônia**. Tóquio, Japão: NEOFEED, 26 dez. 2019. Disponível em: https://neofeed.com.br/blog/home/mauricio-de-sousa-vai-terminar-historia-de-walt-disney-japones-sobre-a-amazonia/. Acesso em: 13 out. 2020.

JAPAN HOUSE SÃO PAULO - Entrevista: Mauricio de Souza. São Paulo, Brasil: Japan House, 2017. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=POLFVIBd4ks. Acesso em: 11 ago. 2020.

JENKINS, Henry. **Cultura da Convergência**. 2 ed. São Paulo: Aleph, 2009.

KAWANAMI, Silvia. **Uma História de Amizade – Tezuka Osamu e Maurício de Souza.** São Paulo, Brasil: Japão Em Foco, 7 nov. 2013. Disponível em: https://www.japaoemfoco.com/a-amizade-de-tezuka-osamu-e-mauricio-de-souza/. Acesso em: 5 out. 2020.

MCCARTHY, Helen. **A Arte de Osamu Tezuka, Deus do Mangá**. 1. ed. São Paulo, Brasil: Mythos Editora, 2012. 272 p. ISBN 978-85-7867-103-7.

漫画　ー　日本 **x** ブラジル **Manga - Japão e Brasil. Japão**: [*s. n.*], 2013. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=_VA4WWAUwgM&feature=emb_title. Acesso em: 9 jul. 2020.

Mauricio de Sousa lança projeto com Osamu Tezuka. São Paulo, Brasil: Saraiva, 2012. Disponível em:

https://www.youtube.com/watch?v=gnbOsHhQ6O4&feature=emb_title. Acesso em: 6 out. 2020.

O homem que criou a indústria de mangás, OSAMU TEZUKA, na NOSSA EDITORA! | Pipoca e Nanquim #406. Produção: Pipoca e Nanquim. São Paulo, Brasil: Pipoca e Nanquim, 2020. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=yx4kaTWiyKo. Acesso em: 22 set. 2020.

Osamu Tezuka Documentary. Tóquio, Japão: NHK, 1985. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=yULt_h3E_Ag. Acesso em: 11 mar. 2020.

SILVA, Erick. OSAMU TEZUKA – **De artista mortal a deus do mangá**. 2014.Disponível em: http://lounge.obviousmag.org/back_to_71/2014/02/de-artista-mortal-a-deus-do-manga.html. Acesso em: 5 mar. 2020.

TEZUKA OSAMU OFFICIAL. **About Osamu Tezuka: Profile**. [*S. l.*], 2008. Disponível em: https://tezukaosamu.net/en/about/. Acesso em: 3 nov. 2020.

TEZUKA, Osamu. **Dororo - Volume 1**. 1. ed. São Paulo, Brasil: New Pop, 2010. 202 p. v. 1. ISBN 9788560647460.

TEZUKA, Osamu. **Dororo - Volume 2**. 1. ed. São Paulo, Brasil: New Pop, 2010. 208 p. v. 2. ISBN 978-85-60647-47-7.

TEZUKA, Osamu. **Dororo - Volume 3**. 1. ed. São Paulo, Brasil: New Pop, 2011. 212 p. v. 3. ISBN 978-85-60647-48-4.

TEZUKA, Osamu**. Dororo - Volume 4**. 1. ed. São Paulo, Brasil: New Pop, 2011. 218 p. v. 4. ISBN 978-85-60647-49-1.

TEZUKA, Osamu**. Recado a Adolf**. 1. ed. São Paulo, Brasil: Pipoca e Nanquim, 2020. 609 p. v. 1. ISBN 978-65-8672-22-0.

APÊNDICES

Decupagem - Podcast 1

Loc1: Flávia Coltri

Loc1: Olá!

Meu nome é Flávia Coltri e nesse podcast vou falar sobre o sistema de estrelas criado por Osamu Tezuka.

-Calma, eu sei que você não deve ter entendido o assunto que vou abordar neste podcast apenas com esse título e essa introdução, mas calma que eu já vou explicar.

-Foi justamente por esse nome “Sistema de estrelas” que me interessei em saber mais sobre o assunto também...

-Bom, enquanto eu lia o livro *A Arte de Osamu Tezuka, O Deus do Mangá de Helen McCarthy,* traduzido e publicado aqui no Brasil Pela Mythos Editora, eu me deparei com um capítulo inteiro só para explicar o que é esse sistema de estrelas desenvolvido por Tezuka e ao ler achei que tinha tudo a ver trazer esse assunto para o projeto e explicar para vocês, neste podcast, esse sistema tão interessante e inovador de trabalhar com os personagens.

Loc 1: Bom, e finalmente O que é esse sistema de estrelas? é a forma como Tezuka usava seus próprios personagens em suas diversas criações. O autor os usava como se fossem atores de Hollywood ou da *Takarazuka Revue,* uma companhia de teatro japonesa formada exclusivamente por mulheres fundada em 1913.

-Esse sistema foi extremamente inovador para época, já que Tezuka usava seus personagens em diferentes histórias, um personagem que era o “astro” de seu mangá por exemplo, ou seja, o protagonista, aparecia como coadjuvante ou “figurante” em outra obra e assim por diante.

- Essa ideia foi inspirada nos atores de Hollywood e Takarazuka. Em 1919 atores como Charlie Chaplin, Mary Pickford, D. W. Griffith e Douglas Fairbanks fundaram uma companhia de cinema chamada *United Artists* com o objetivo de fazer frente às grandes corporações cinematográficas da época e serem donos de seu próprio trabalho, justamente um sistema de estrelas, no qual os artistas comandam.

-Já Takarazuka distribuía os papéis para as atrizes de acordo com suas facilidades e especialidades, como maior facilidade para dançar ou cantar, por exemplo. Tezuka começou a organizar seus personagens de maneira bem similar, pensando nos personagens como atores, com talentos únicos que poderiam surpreender e dar sensação de familiaridade para os leitores.

-Osamu Tezuka criou um universo no qual ele não era mais somente o autor e desenhista, ele fazia também o papel de diretor e cinegrafista ao testar técnicas cinematográficas para o papel, produtor de cinema devido a maneira que lidava com seus personagens e até mesmo virou “ator”, assim como seus personagens, fazendo aparições em diversas de suas obras.

- O sistema de estrelas de Tezuka sem dúvida inspirou e contribuiu para as histórias em quadrinhos, animações e até filmes em live action que consumimos hoje. Atualmente é muito comum procurarmos por referências e aparições cômicas, os conhecidos “*Easter Eggs”,* ter participações de personagens de uma história em outra, os conhecidos Crossovers, e também desfrutar de história que apresentam universos convergentes, como a Marvel por exemplo, que utilizou todos esses fatores de maneira espetacular nos últimos 10 anos.

Loc 1:

- Bom é isso pessoal, espero que tenham gostado!

Até a próxima, Tchau, Tchau.

Decupagem – Videocast 1

Flávia Coltri:

-Olá, meu nome é Flávia Coltri e hoje eu vou falar de maneira bem geral sobre as principais diferenças que eu percebi entre o mangá Dororo publicado por Osamu Tezuka entre os anos de 1967 e 1968 e a nova adaptação para anime feito pelo estúdio Mappa em 2019.

-O mangá já tinha sido adaptado para anime em 1969, mas hoje não vamos falar sobre ele. Como esse vídeo é um vídeo de análise, no qual eu dou bastante minha opinião para comparar os dois formatos, este vídeo terá “leves” spoilers sobre a obra, okay?

-Então vamos lá….

-A obra se passa em um Japão ainda feudal, mais especificamente no período Sengoku do Japão, uma das fases mais conturbadas e difíceis da história do Japão, marcada por constantes guerras, pobreza e fome. Tanto o anime quanto o mangá contam a história de Hyakkimaru, um garoto que tem diversas partes do corpo faltando, graças a um pacto que seu pai fez com demônios (Já temos uma grande diferença aí, enquanto no anime atual são 12 demônios, no mangá são 48) Para obter poder e riquezas para sua terra.

-Ao decorrer de sua jornada, Hyakkimaru conhece uma criança bem esperta e ladra chamada Dororo, que se junta a sua missão pessoal de derrotar todos os demônios para obter seu corpo completo de volta. Para quem já estiver interessado em assistir o anime atual, você pode encontrá-lo completo, são 24 episódios na Amazon Prime Video , já o mangá foi traduzido e publicado em 4 volumes pela editora NewPop aqui no Brasil.

-Bom, de maneira geral, depois de reassistir o anime que eu já havia acompanhado em seu lançamento no ano passado e ler todos os capítulos do mangá, a principal diferença que notei entre os dois foi sem dúvida na abordagem e no tom que cada um apresenta. O anime de 2019 apresenta um tom muito mais obscuro, com mais drama, seriedade e violência que o mangá.

-Para mim o anime apresenta mais realismo, dentro do possível, claro, já que se trata de uma obra fictícia com demônios e bastante referências ao folclore japonês. Digo isso principalmente pelo maior aprofundamento nos sentimentos e sofrimentos dos personagens, além certas consequências que percebi, como por exemplo, quando Hyakkimaru recupera sua audição no anime, isso causou problemas para ele ,até que ele se acostumar, o som da própria voz dele o incomodava.

-Já o mangá busca o focar mais nas lutas e apresenta muito mais elementos de comédia e esse era o objetivo de Tezuka, ele queria fazer um mangá shounen, direcionado aos meninos pré-adolescentes e adolescentes. No fim do último volume do mangá, temos algumas considerações de Tezuka contando que ele desanimou de fazer o mangá porque percebeu que o tema escolhido acabava por ser muito sério. Foi exatamente por isso que ele terminou o mangá às pressas e deixou um final super aberto para o mangá. inclusive ele até conta que nunca conseguiu se apaixonar pelos personagens desta história.

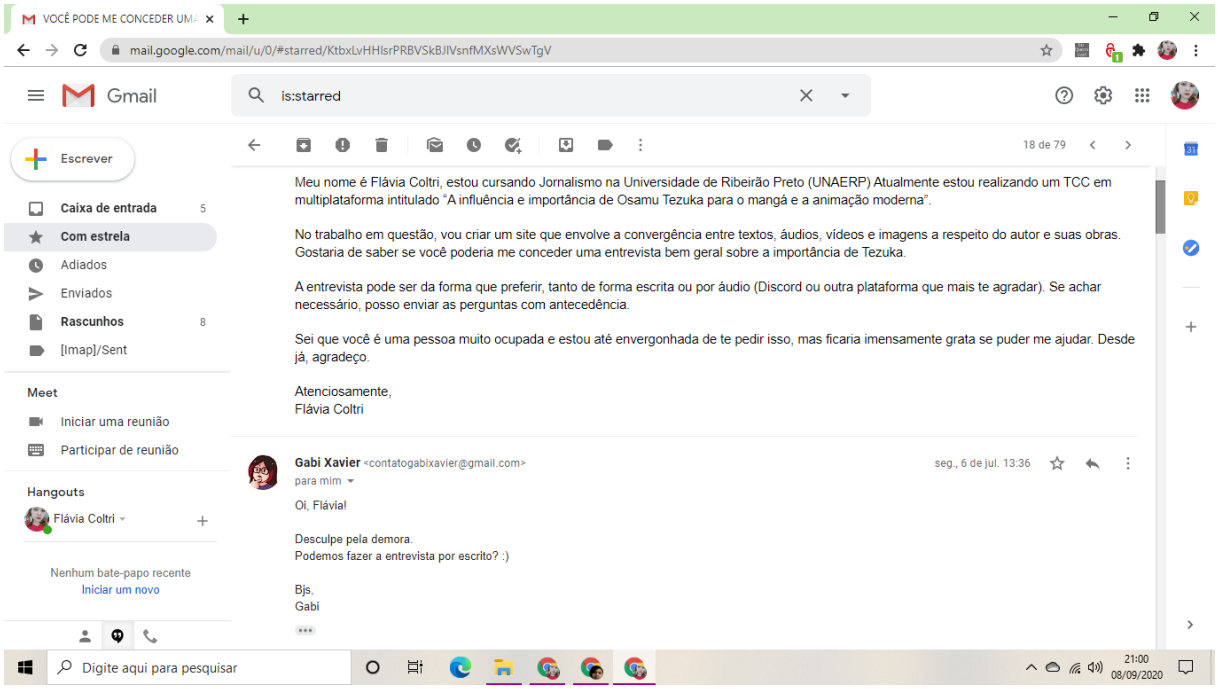
-Outra diferença que me chamou muita a atenção está no relacionamento entre Hyakkimaru e Dororo. No anime eu percebi uma relação muito mais carinhosa e cuidadosa entre os dois, enquanto no mangá as declarações e acontecimentos sérios costuma ser feitos de maneira cômica.

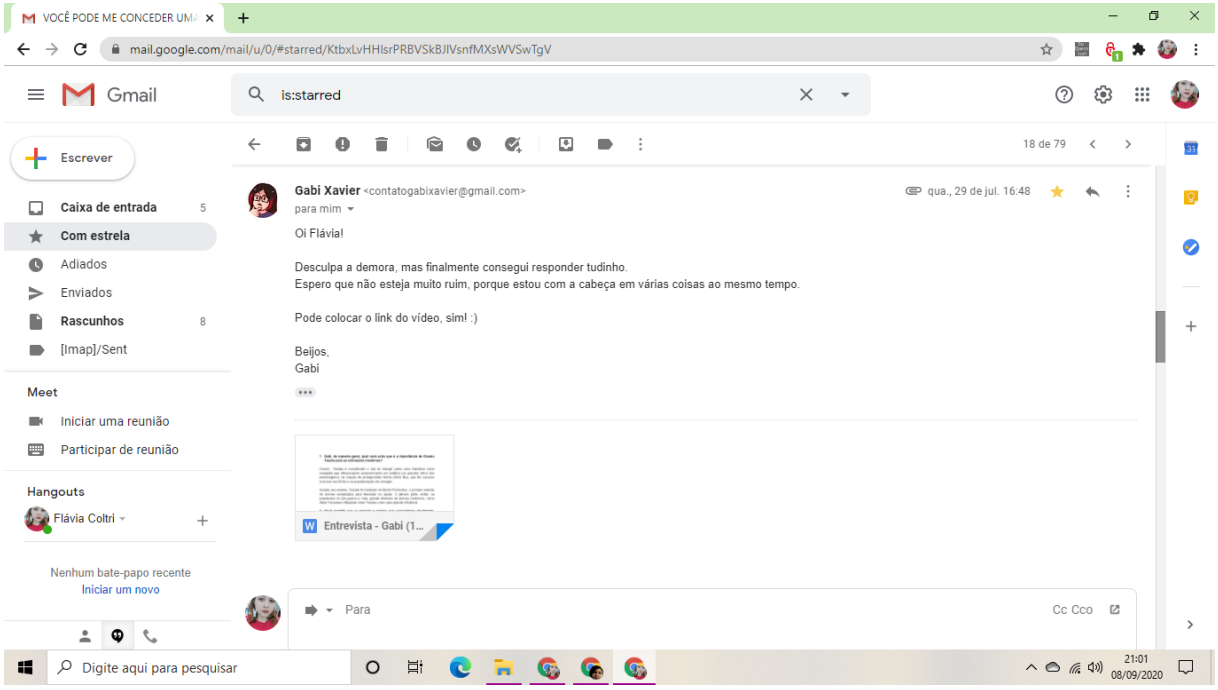
-Sobre a personagem Dororo eu pude perceber que apesar de manter sua essência corajosa, esperta e de liderança presente na obra original, no anime de 2019 nós temos uma Dororo muito mais sensata, altruísta e sensível e somos constantemente lembrados do seu sofrimento pela perda de seus pais e sua carencia materna.

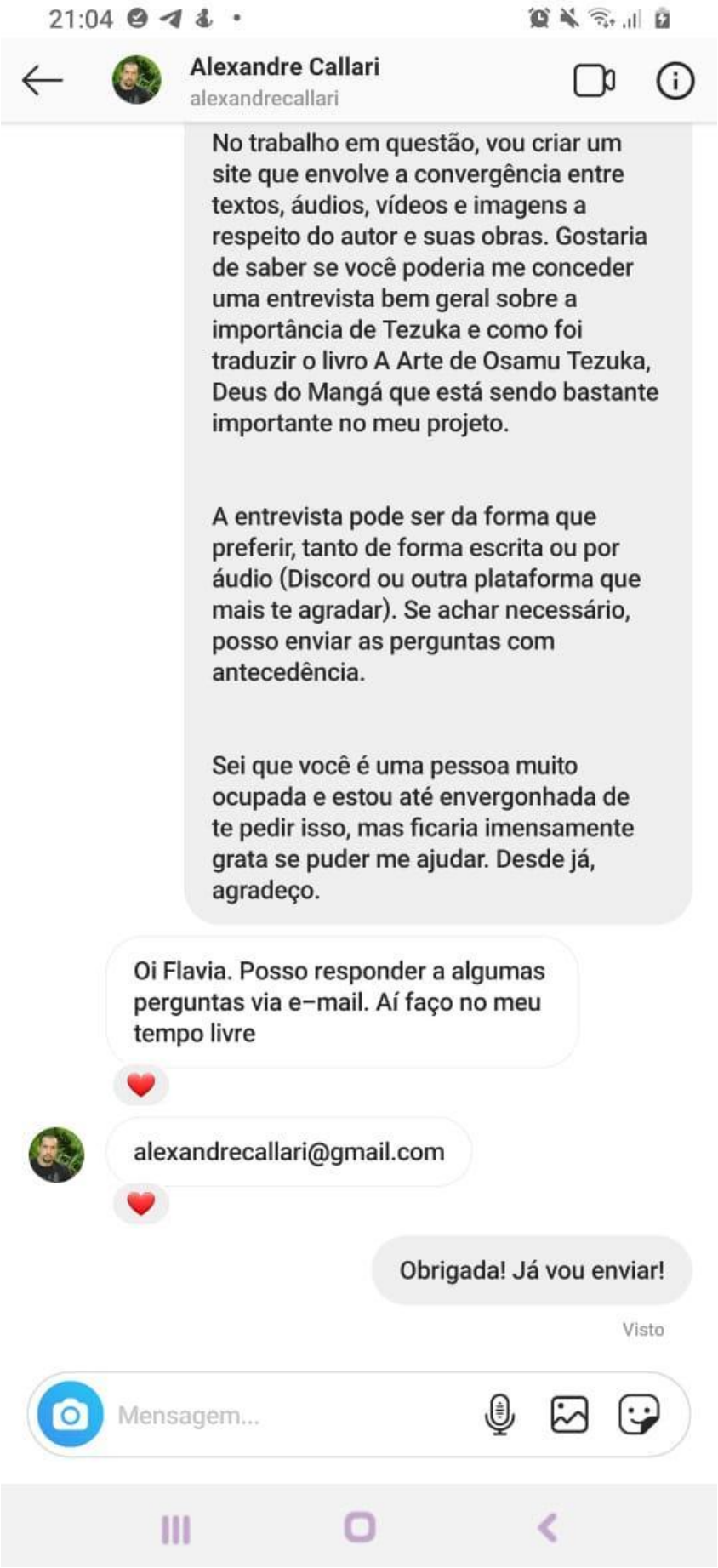
-De forma geral, apesar do anime escolher abraçar em sua abordagem tudo que Tezuka não queria para Dororo, os dois valem muito a pena. Eu acredito que por ter sido refeito atualmente, e de certa forma adequado ao politicamente correto, o anime fique mais próximo das obras que mais consumo e estou mais acostumada e por tanto me identifique mais.

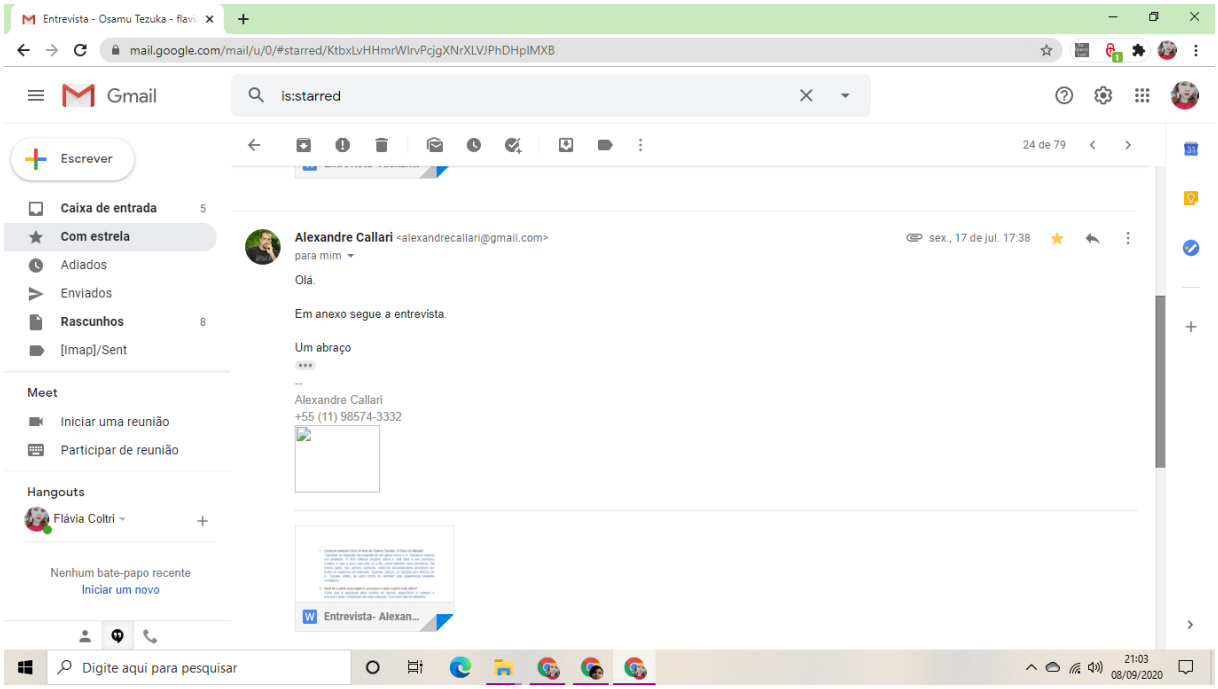
-O importante mesmo é que ler e assistir Dororo é uma ótima forma de conhecer o incrível trabalho e contribuição de Tezuka para o que está sendo feito hoje na indústria de animes e mangás.

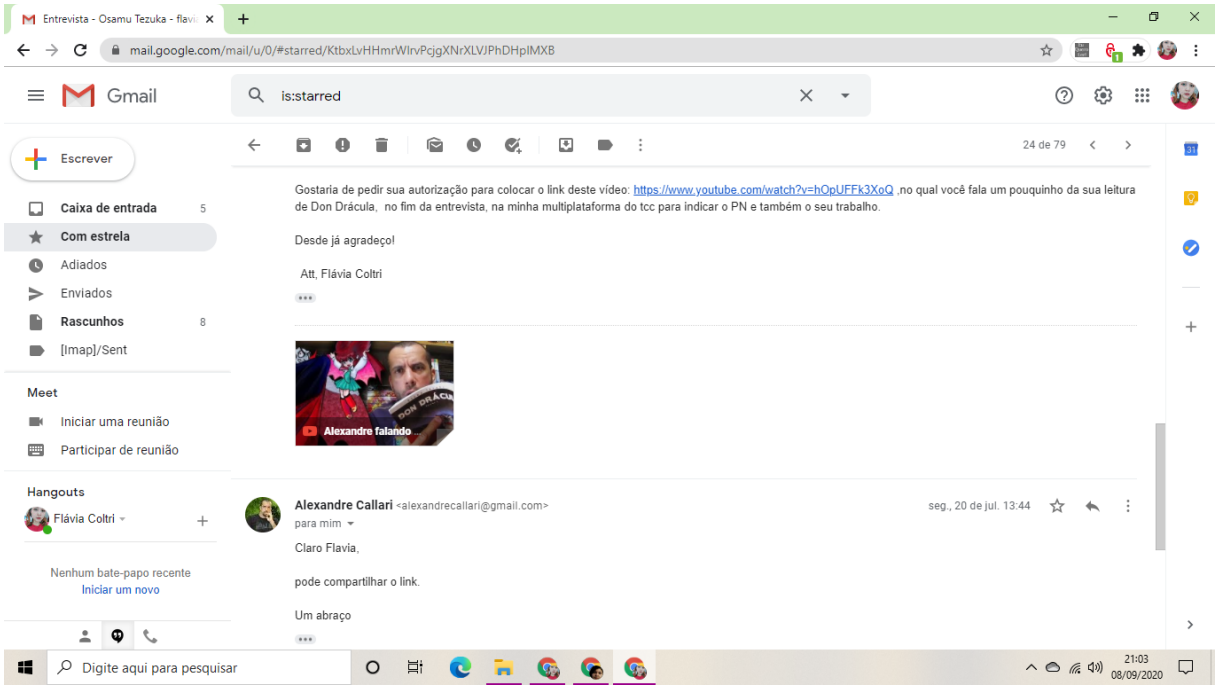
ANEXOS


VOCÊ PODE ME CONCEDER UMA
mail.google.com/mail/u/0/#starred/KtbxLvHHlsrPRBVSkBJIVsnfMXsWVSwTgV
Gmail
is:starred
Escrever
Caixa de entrada 5
Com estrela
Adiados
Enviados
Rascunhos 8
[Imap]/Sent
Meet
Iniciar uma reunião
Participar de reunião
Hangouts
Flávia Coltri
Nenhum bate-papo recente
Iniciar um novo
18 de 79
Meu nome é Flávia Coltri, estou cursando Jornalismo na Universidade de Ribeirão Preto (UNAERP) Atualmente estou realizando um TCC em multiplataforma intitulado "A influência e importância de Osamu Tezuka para o mangá e a animação moderna".
No trabalho em questão, vou criar um site que envolve a convergência entre textos, áudios, vídeos e imagens a respeito do autor e suas obras. Gostaria de saber se você poderia me conceder uma entrevista bem geral sobre a importância de Tezuka.
A entrevista pode ser da forma que preferir, tanto de forma escrita ou por áudio (Discord ou outra plataforma que mais te agradar). Se achar necessário, posso enviar as perguntas com antecedência.
Sei que você é uma pessoa muito ocupada e estou até envergonhada de te pedir isso, mas ficaria imensamente grata se puder me ajudar. Desde já, agradeço.
Atenciosamente,
Flávia Coltri
Gabi Xavier <contatogabixavier@gmail.com>
seg., 6 de jul. 13:36
para mim
Oi, Flávia!
Desculpe pela demora.
Podemos fazer a entrevista por escrito? :)
Bjs,
Gabi
Digite aqui para pesquisar
21:00
08/09/2020


VOCÊ PODE ME CONCEDER UMA
mail.google.com/mail/u/0/#starred/KtbxLvHHlsrPRBVSkBJIVsnfMXsWVSwTgV
Gmail
is:starred
Escrever
Caixa de entrada 5
Com estrela
Adiados
Enviados
Rascunhos 8
[Imap]/Sent
Meet
Iniciar uma reunião
Participar de reunião
Hangouts
Flávia Coltri
Nenhum bate-papo recente
Iniciar um novo
18 de 79
Gabi Xavier <contatogabixavier@gmail.com>
qua., 29 de jul. 16:48
para mim
Oi Flávia!
Desculpa a demora, mas finalmente consegui responder tudinho.
Espero que não esteja muito ruim, porque estou com a cabeça em várias coisas ao mesmo tempo.
Pode colocar o link do vídeo, sim! :)
Beijos,
Gabi
Entrevista - Gabi (1...
Para
Cc Cco
Digite aqui para pesquisar
21:01
08/09/2020


21:04
Alexandre Callari
alexandrecallari
No trabalho em questão, vou criar um site que envolve a convergência entre textos, áudios, vídeos e imagens a respeito do autor e suas obras. Gostaria de saber se você poderia me conceder uma entrevista bem geral sobre a importância de Tezuka e como foi traduzir o livro A Arte de Osamu Tezuka, Deus do Mangá que está sendo bastante importante no meu projeto.
A entrevista pode ser da forma que preferir, tanto de forma escrita ou por áudio (Discord ou outra plataforma que mais te agradar). Se achar necessário, posso enviar as perguntas com antecedência.
Sei que você é uma pessoa muito ocupada e estou até envergonhada de te pedir isso, mas ficaria imensamente grata se puder me ajudar. Desde já, agradeço.
Oi Flavia. Posso responder a algumas perguntas via e-mail. Aí faço no meu tempo livre
alexandrecallari@gmail.com
Obrigada! Já vou enviar!
Visto
Mensagem...


Entrevista - Osamu Tezuka - flavi
mail.google.com/mail/u/0/#starred/KtbxLvHHmrWIrvPcjgXNrXLVJPhDHpIMXB
Gmail
is:starred
Escrever
24 de 79
Caixa de entrada 5
Com estrela
Adiados
Enviados
Rascunhos 8
[Imap]/Sent
Meet
Iniciar uma reunião
Participar de reunião
Hangouts
Flávia Coltri
Nenhum bate-papo recente
Iniciar um novo
Alexandre Callari <alexandrecallari@gmail.com>
para mim
sex., 17 de jul. 17:38
Olá.
Em anexo segue a entrevista.
Um abraço
--
Alexandre Callari
+55 (11) 98574-3332
Entrevista- Alexan...
Digite aqui para pesquisar
21:03
08/09/2020


Entrevista - Osamu Tezuka - flavi
mail.google.com/mail/u/0/#starred/KtbxLvHHmrWIrvPcjgXNrXLVJPhDHpIMXB
Gmail
is:starred
Escrever
24 de 79
Caixa de entrada 5
Com estrela
Adiados
Enviados
Rascunhos 8
[Imap]/Sent
Meet
Iniciar uma reunião
Participar de reunião
Hangouts
Flávia Coltri
Nenhum bate-papo recente
Iniciar um novo
Gostaria de pedir sua autorização para colocar o link deste vídeo: https://www.youtube.com/watch?v=hOpUFFk3XoQ ,no qual você fala um pouquinho da sua leitura de Don Drácula, no fim da entrevista, na minha multiplataforma do tcc para indicar o PN e também o seu trabalho.
Desde já agradeço!
Att, Flávia Coltri
Alexandre falando...
Alexandre Callari <alexandrecallari@gmail.com>
para mim
seg., 20 de jul. 13:44
Claro Flavia,
pode compartilhar o link.
Um abraço
Digite aqui para pesquisar
21:03
08/09/2020